

- As notas que se seguem respeitam à numeração definida no PROFAC
- As notas não aplicáveis foram omitidas
- Todos os valores são expressos em euros

**1. Indicação e justificação das disposições do PROFAC que foram derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras.**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, na base da continuidade das operações da Federação e em conformidade com os princípios fundamentais da consistência, prudência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade.

**2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Nos mapas de balanço e demonstração de resultados, os valores são comparáveis com os do exercício anterior.

**3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, aplicados às Federações desportivas.

Imobilizações :

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são constituídas por terrenos e edifícios, equipamento de transporte, básico, administrativo, equipamento desportivo e outras imobilizações corpóreas.

As reintegrações são calculadas pelo método de quotas constantes, anualmente, de acordo com as vidas úteis estimadas.

incorpóreas estão registadas ao valor de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.

Especialização de exercícios:

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e diferimentos”.

Subsídios Obtidos:

Os Subsídios à Exploração correspondem aos subsídios que se destinam exclusivamente à exploração, sendo registados como proveitos no exercício a que dizem respeito

#### 5. Número médio de pessoas ao serviço da Federação no exercício

O número médio de pessoas ao serviço da Federação no exercício findo em Dezembro de 2011 foi de 11.

#### 6. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos.

Durante o ano, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações incorpóreas e imobilizações corpóreas bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:

	Saldo Inicial	Rev/Ajust	Aumentos	Transf/Abates	Saldo Final
<b>IMOBILIZADO:</b>					
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	6.750,72				6.750,72
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	56.825,46		163.477,18		220.302,64
Edifícios e outras construções	215.299,63		490.431,53		705.731,16
Equipamento básico	158.031,86				158.031,86
Equipamento de transporte	202.775,18				202.775,18
Equipamento administrativo	82.236,99				82.236,99
Outras imobilizações corpóreas	96.917,86				96.917,86
Imobilizações em curso	91.432,95			91.432,95	0,00
	<b>910.270,65</b>		<b>653.908,71</b>	<b>91.432,95</b>	<b>1.472.746,41</b>
<b>Amortizações</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Rev/Ajust</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transf/Abates</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>IMOBILIZADO:</b>					
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	0,00				0,00
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	91.659,50		4.305,99		95.965,49
Equipamento básico	130.307,16		4.023,84		134.331,00
Equipamento de transporte	129.437,60		23.140,39		152.577,99
Equipamento administrativo	74.448,94		7.788,05		82.236,99
Outras imobilizações corpóreas	91.751,91		5.165,95		96.917,86
Imobilizações em curso					
	<b>517.605,11</b>		<b>44.424,22</b>	<b>0,00</b>	<b>562.029,33</b>

---

Verificou-se no exercício de 2011 a conclusão das obras efectuadas no imóvel sito em Montemor-o-Velho, tendo-se procedido à transferência do total das verbas adiantadas, para a rubrica Imobilizações Corpóreas- Terrenos e Edifícios.

Do Contrato de Promessa de Compra e Venda efectuado entre a FTP e o Quarteirão das Artes e Desportos, Lda datado de 15 de Dezembro de 2011 regista-se o seguinte:

1 – O presente contrato substitui o anteriormente assinado datado de Novembro de 2009;

2 – O preço do imóvel é de 653.908,71 €( seiscentos e cinquenta e três novecentos e oito mil e setenta e um euros)- Cláusula Terceira;

3 – Do valor de 138.025,00€( cento e trinta e oito mil e vinte e cinco euros ) é dada quitação pelo presente contrato, ficando o remanescente de 515.883,71 €(quinhentos e quinze mil oitocentos e oitenta e três e setenta e um euros ) a ser pago em reforços mensais no valor de 2.690,00 €( dois mil seiscentos e noventa euros) até ao mês da data da escritura.

A FTP compensará a empresa Quarteirão das Artes, Lda , sobre o valor remanescente ( 515 883,71 €) , capital investido, a uma taxa variável, da média ponderada praticada pela banca, durante o contrato, deduzidos os reforços entregues. Não foi inscrita data para esta compensação. – Cláusula Quarta.

4 – A escritura será celebrada no prazo de cinco anos a contar de 15 de Dezembro de 2011. Este prazo poderá ser prorrogado por prazos de um ano com limite de três anos – Cláusula Quinta.

**15. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro tipo seguinte:**

	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Total
<b>CIRCULANTE:</b>				
<b>Existencias</b>	<b>2.958,54</b>	<b>0,00</b>	<b>606,08</b>	<b>2.352,46</b>
Medicamentos e Artigos Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Taças e Troféus	2.958,54	0,00	606,08	2.352,46
<b>Dívidas de terceiros - médio e longo prazo</b>	<b>440.537,60</b>		<b>0,00</b>	<b>440.537,60</b>
Outros devedores	440.537,60		0,00	440.537,60
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>	<b>588,43</b>	<b>4.885,62</b>	<b>346,73</b>	<b>5.127,32</b>
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	241,70		0,00	241,70
Estado e outros entes públicos	339,23	51,20	339,23	51,20
Outros devedores	7,50	4.834,42	7,50	4.834,42
<b>Depósitos bancários e caixa</b>	<b>16.778,08</b>	<b>1.554,36</b>	<b>0,00</b>	<b>18.332,44</b>
Depósitos bancários	16.701,67	1.535,02	0,00	18.236,69
Caixa	76,41	19,34	0,00	95,75
<b>TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE</b>	<b>460.862,65</b>	<b>6.439,98</b>	<b>952,81</b>	<b>466.349,82</b>

**20. Estado e Outros Entes Públicos:**

Saldos Credores:

Retenção de Imposto sobre Rendimento----- 3.937,05

Contribuição para a Segurança Social ----- 4.156,81

Em 31 de Dezembro de 2011, não se registavam quaisquer montantes em mora em relação ao estado e Outros Entes Públicos.

**26. Forma como se constituiu o Fundo Social e discriminação dos seus aumentos ou reduções**

		Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
	<b>FUNDO SOCIAL E RESERVAS:</b>	71.601,97	8.111,04	0,00	79.713,01
51	Fundo Social				
88	Resultado líquido do exercício	8.111,04	10.575,27	8.111,00	10.575,31
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>TOTAL FUNDO SOCIAL E RESERVAS:</b>	79.713,01	18.686,31	8.111,00	90.288,32

**32. Demonstração dos Resultados Financeiros**

	2011	2010		2011	2010
<b>Custos Financeiros</b>			<b>Proveitos Financeiros</b>		
Juros Suportados	9.122,77	5.424,18	Juros Obtidos	9,65	36,48
Perdas em Empresas do Grupo			Ganhos em Empresas do Grupo e Ass.		
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis			Diferenças de Câmbio Favoráveis		
Descontos de P. P. Concedidos			Descontos de P. P. Obtidos		
Outros Custos e Perdas Financeiras	1.317,70	1.883,68	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros		
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-10.430,82</b>	<b>-7.271,38</b>			
	<b>9,65</b>	<b>36,48</b>		<b>9,65</b>	<b>36,48</b>

### 33. Demonstração dos resultados extraordinários

	2011	2010		2011	2010
<b>Custos Extraordinários</b>			<b>Proveitos Extraordinários</b>		
Donativos			Ganhos em Existências	-	-
Dívidas Incobráveis			Ganhos em Imobilizações		746,93
Perdas em Imobilizações			Subsídios para Investimentos	5.868,40	8.038,54
Multas e Outras Penalidades	502,00		Correcções Relat. a Exerc. Anteriores	8.298,36	35.278,67
Correcções Relat. a Exerc. Anteriores	32.925,13	14.754,73	Outros Proveitos e Ganhos Extraord.	12.792,17	21.762,51
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	0,02	0,08			
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>-6.468,22</b>	<b>51.071,84</b>			
	<b>26.958,93</b>	<b>65.826,65</b>		<b>26.958,93</b>	<b>65.826,65</b>

### 36. Discriminação das contribuições obtidas

As verbas recebidas durante o ano de 2011 tiveram a seguinte sub-divisão:

	Valores: Euros				Total
2011	674.437,00 €	136.600,00 €	168.930,87 €	89.430,00 €	1.069.397,87 €
2010	745.423,00 €	167.527,40 €	143.457,69 €	116.527,50 €	1.172.935,59 €
2009	758.351,43 €	181.650,00 €	104.303,75 €	152.289,10 €	1.196.594,28 €
	<b>IDP</b>	<b>Autarquias</b>	<b>Entidades Desportivas</b>	<b>Outras Entidades</b>	



Acréscimos de Custos:	
Remunerações a liquidar	34.981,13
Comunicação	1.236,92
Seguro Resp Civil	1.629,55
Electricidade	345,91
	<b>38.193,51</b>

Proveitos Diferidos	Valor Inicial	Do ano	Acumulado	Proveito a Diferir
IDP - Ap Desportivo M2	10.224,70	967,00	10.224,70	0,00
IDP - Equip Sol Informat. M3	3.571,50	622,05	3.571,50	0,00
IDP - Rede Digital M4	24.507,00	4.901,40	23.281,65	1.225,35
<b>Total</b>	<b>38.303,20</b>	<b>6.490,45</b>	<b>37.077,85</b>	<b>1.225,35</b>
Seguros Desportivos				993,54
Taxa Licenciamento				2.440,00
Inscrições				8.500,00
				<b>11.933,54</b>

Custos Diferidos:	
Seguro Colectivos	105,46
Seguro Acidentes Trabalho	380,59
Seguro Exploração	129,75
Seguro Responsab. Civil	3.537,07
Seguro Viaturas	1.056,02
Seguro Desportivo	378,69
Fornecimentos(Assist. Tec. Informat.	2.490,75
	<b>8.078,33</b>

**O Técnico Oficial de Contas**

**A Direcção**